

Candidato ao
Conselho de Segurança
no período 2013-2014



Luxemburgo

e as Nações Unidas



Sede da ONU, Nova Iorque (Estados Unidos)


«The Knotted Gun» é a prenda oficial do Grão-Ducado de Luxemburgo às Nações Unidas.


(© UN Photo)

**O Luxemburgo,
Candidato ao Conselho de Segurança
no período 2013-2014**





 **26 de Junho 1945, São Francisco (Estados Unidos)**
Hugues Le Gallais, Embaixador do Luxemburgo, assina a Carta das Nações Unidas na Conferência de São Francisco. (© UN Photo/Yould (em cima); UN Photo/McLain (meio))

 **3 de Outubro 1975, Nova Iorque (Estados Unidos)**
Gaston Thorn (Primeiro Ministro do Luxemburgo, ao centro), Presidente da 30ª Assembleia geral, na tribuna da Assembleia. (© UN Photo/Yutaka Nagata)

Um compromisso de longa data com a cooperação multilateral

Estado multicultural e plurilinguista pela sua história, pela sua posição geográfica e pela sua composição demográfica, o Grão-Ducado do Luxemburgo sempre baseou a sua política externa numa participação activa na cooperação multilateral, tanto a nível regional como internacional, tendo sido, nomeadamente, membro fundador da União Europeia, do Conselho da Europa, da OCDE e da OSCE.

Convicto da necessidade de uma abordagem baseada no direito internacional e na cooperação multilateral entre Estados soberanos e iguais, na perspectiva de um trabalho colectivo em prol da paz e do desenvolvimento, do respeito pelos direitos humanos e da resolução dos problemas internacionais de ordem económica, social, cultural e humanitária, o Luxemburgo foi também, muito naturalmente, um membro fundador da Organização das Nações Unidas.

Uma contribuição concreta para os objectivos e princípios da Organização

O Luxemburgo reafirma o seu compromisso com a ONU e os seus objectivos e princípios, não só cumprindo as suas obrigações financeiras, conforme previstas na Carta, mas, também, contribuindo regularmente para o financiamento voluntário dos Fundos e Programas das Nações Unidas, participando em operações de manutenção da paz e prosseguindo uma política activa de cooperação para o desenvolvimento.

Em termos de contribuições ao orçamento regular e ao orçamento das operações de manutenção da paz da ONU o Luxemburgo é actualmente o 54º e o 39º contribuinte respectivamente, em termos absolutos, e figura entre os primeiros em termos de contribuições per capita.

É nomeadamente, e em termos absolutos, o 18º país doador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o 14º do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), o 18º do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o 13º da Organização Mundial de Saúde (OMS), o 15º do Escritório de Socorro e de Trabalhos das Nações Unidas para os Refugiados da Palestina no Médio Oriente (UNRWA) e o 19º do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

O nosso compromisso no âmbito da ajuda humanitária é realçado pelo facto do Luxemburgo ser um dos principais países doadores, o 13º em termos absolutos, do Fundo Central de Resposta de Emergência das Nações Unidas (CERF) e o 21º do Escritório de Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA).

Para além disso, o Luxemburgo criou "emergency.lu", uma plataforma de comunicação por satélite móvel que é colocada à disposição da comunidade humanitária, em colaboração com o Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas enquanto líder do grupo das telecomunicações de emergência, a fim de assegurar o acesso às comunicações por satélite na área atingida, imediatamente após uma catástrofe ou um conflito. A plataforma "emergency.lu", foi utilizada pela primeira vez em Janeiro 2012 no Sudão do Sul.

Sob o impulso do Luxemburgo, que, no 1º semestre de 2005, assumiu, pela décima primeira vez, a Presidência do Conselho da União Europeia, e, para responder à premente necessidade de desenvolver todos os esforços para atingir os Objectivos do Milénio no âmbito do desenvolvimento, os Estados-membros da União Europeia decidiram comprometer-se, segundo calendários precisos, num importante aumento da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), tendo em vista atingir, colectivamente, uma relação APD/RNB de 0,7% até 2015.

Actualmente, o Luxemburgo é, a nível mundial, o segundo entre os países que ultrapassam o objectivo fixado pela ONU de reservar 0,7% do Rendimento Nacional Bruto para a



APD : 1,05% do Rendimento Nacional Bruto

Em termos absolutos e em matéria de contribuições o Luxemburgo é nomeadamente o :

- 5º país doador no Fundo de Equipamento das Nações Unidas (FENU),
- 9º no Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/SIDA (ONUSIDA),
- 12º no Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM),
- 13º na Organização Mundial da Saúde (OMS),
- 13º no Fundo central de resposta de emergência (CERF),
- 14º no Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP),
- 15º na Organização Internacional do Trabalho (OIT),
- 15º na Agência das Nações Unidas de Ajuda aos Refugiados da Palestina (UNRWA),
- 16º no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP),
- 18º no Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF),
- 18º no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD),
- 19º no Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (HCR),
- 21º no Escritório de Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA),
- 25º no Alto Comissariado dos Direitos Humanos (UNHCHR),
- 27º no Programa Alimentar Mundial (PAM).

.....
18 de Julho 2007, Senegal

O Senegal é um dos países parceiros da Cooperação luxemburguesa. (© 2007 Céline Mersch)



Ajuda Pública ao Desenvolvimento. Em 2010, a APD representou 1,05% do RNB do Luxemburgo e as autoridades luxemburguesas estão determinadas a manter este nível de contribuição.

Por outro lado, o Luxemburgo participa de maneira regular e activa em operações de manutenção da paz. No decurso dos últimos anos, forças luxemburguesas contribuíram nomeadamente para os esforços da ONU na ex-Jugoslávia (FORPRONU, IFOR, SFOR e KFOR), no Líbano (FINUL) e no Afeganistão (ISAF).

No contexto da Política de Segurança e de Defesa comum da União Europeia e da gestão civil e militar de crises na UE, o Luxemburgo também assumiu as suas responsabilidades participando, entre outras, nas missões na ex-Jugoslávia, na República Democrática do Congo, no Tchad e na Faixa de Gaza. Actualmente o Luxemburgo também participa

na operação marítima da União Europeia de apoio à execução das resoluções do Conselho de Segurança contra a pirataria ao largo da costa da Somália, bem como na missão de treino das forças de segurança somalis.

O compromisso em prol da democracia e da boa governação, do Estado de direito, dos direitos humanos e das liberdades fundamentais constitui outra característica permanente da diplomacia luxemburguesa.

Assim, o Luxemburgo apoia activamente o trabalho do Alto Comissariado para os Direitos do Homem e do Conselho dos Direitos do Homem, a promoção da noção de responsabilidade de proteger, o funcionamento da Comissão de Consolidação da Paz, bem como as acções das Nações Unidas contra o terrorismo e a proliferação das armas.

O Luxemburgo reconhece a grande importância do trabalho da ONU no domínio da reforma do sector da segurança, do desarmamento, da limitação das armas e da não-proliferação.

A paz e a segurança, o desenvolvimento e os direitos humanos são os 3 pilares fundamentais em que assentam as Nações Unidas. Estes valores fundamentais só se poderão concretizar e exprimir plenamente por meio de um sistema multilateral eficaz, eficiente e credível.

O Luxemburgo está empenhado numa renovação do multilateralismo, nomeadamente através de uma reforma das Nações Unidas, incluindo uma reforma do Conselho de Segurança que tenha como objectivo um Conselho mais representativo, mais transparente e mais aberto.



3 de Dezembro 2008, Oslo (Noruega)

Jean Asselborn, Vice Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros, assina a Convenção Internacional sobre as munições cluster que proíbe a utilização, a produção, a transferência e o armazenamento de tais armas. O Luxemburgo foi um dos primeiros países a ratificar a Convenção a 17 de Julho 2009. (© MAE)



25 de Outubro 2009, Kosovo

Jean-Marie Halsdorf, Ministro da Defesa, em visita ao contingente luxemburguês que participa na missão KFOR enviada pela ONU.

(© Polícia do Grão-Ducado)



FINUL, Líbano

Os soldados luxemburgueses participam na missão FINUL. (© Exército luxemburguês)



FIAS, Afeganistão

Os soldados do exército luxemburguês encarregados da manutenção da paz que fazem parte, desde 2003, da FIAS, missão enviada pela ONU.

(© Exército luxemburguês)



A vontade de assumir as suas responsabilidades

Para além dos seus esforços em matéria de desenvolvimento e de manutenção da paz, o Luxemburgo participa activamente na vida da ONU e assume responsabilidades nos diferentes órgãos da Organização, nomeadamente, nos termos previstos na Carta das Nações Unidas.

Com efeito, o Luxemburgo foi membro do Conselho Económico e Social (ECOSOC) por 3 vezes e teve a honra de assumir a Presidência desse órgão principal em 2009. Do mesmo modo, foi membro da Comissão dos Direitos Humanos e fez parte da Comissão de Consolidação da Paz (CCP) entre 2007 e 2009. Em Fevereiro de 2011, o Luxemburgo assumiu a Presidência da nova Formação Guiné da Comissão de Consolidação da Paz.

O Luxemburgo tem desempenhado um papel activo no Conselho de Coordenação do Programa ONUSIDA e nos Conselhos de Administração da UNICEF e do PNUD/FNUAP, do qual é actualmente membro. Em 2011, o Luxemburgo foi também um dos 41 países do Conselho de Administração da NU-Mulheres, a nova Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres, em linha com o compromisso de longa data do Luxemburgo a favor da igualdade entre homens e mulheres, dos direitos e do empoderamento das mulheres no seio das Nações Unidas. O Luxemburgo é, desde Dezembro de 2011, membro da Comissão Consultiva da UNRWA.

O Luxemburgo faz, nomeadamente, parte dos "Amigos da

Aliança das Civilizações", dos "Amigos contra o crime organizado", dos "Amigos da Reforma do sector da segurança" e dos "Amigos do Tribunal Penal Internacional".

O Luxemburgo contribuiu, já por diversas vezes e enquanto facilitador, para a Presidência da Assembleia Geral e, nomeadamente no que diz respeito a fazer avançar o dossier de harmonização do sistema das Nações Unidas, para a preparação da Reunião de alto nível encarregada de examinar a aplicação da Estratégia das Maurícias (MSI+5) em Setembro de 2010, bem como para a Reunião de alto nível sobre a prevenção e controlo das doenças não-transmissíveis (NCDs) que tivera lugar em Setembro de 2011.

23 de Setembro 2010, Nova Iorque

Jean Asselborn, Vice-Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros, na sua capacidade de Vice-Presidente da 65ª Assembleia Geral das Nações Unidas, na tribuna da Assembleia.

(© RPNY/Marc Weydert)



27 de Abril 2009, Nova Iorque

Sylvie Lucas, Presidente do ECOSOC e Representante Permanente do Luxemburgo, preside a Reunião de Alto Nível do Conselho económico e social com as instituições de Bretton Woods, a Organização Mundial do Comércio e a Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento.

(© UN Photo/Eskinder Debebe)



21 de Setembro 2010, Nova Iorque

Marie-Josée Jacobs, Ministro da Cooperação e da Acção Humanitária, discursa na Cimeira sobre os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento

(© UN Photo/Rick Bajornas)





Desde a adoção do Protocolo de Kyoto em 1997, o Luxemburgo assumiu, em conjunto com os seus parceiros europeus, compromissos vinculativos para redução das emissões de gás carbónico e para atenuar os efeitos das alterações climáticas. Membro do grupo “Amigos contra as alterações climáticas”, o Luxemburgo continua a apoiar os esforços que visam chegar a um acordo juridicamente vinculativo no quadro da ONU.



O Luxemburgo contribui, do mesmo modo, para o Financiamento acelerado a fim de fazer face às alterações climáticas. Esses recursos provenientes do Luxemburgo, são novos e adicionais à ajuda pública para o desenvolvimento.



27 de Abril 2009, Luxemburgo - capital (Luxemburgo)

O Primeiro Ministro Jean-Claude Juncker recebe Kofi Annan, antigo Secretário geral das Nações Unidas

(© 2009 SIP/Charles Caratini)

17 de Abril 2012, Luxemburgo - capital (Luxemburgo)

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, dirige-se à Câmara dos Deputados por ocasião da sua visita oficial ao Luxemburgo, nos dias 16 e 17 de Abril de 2012.

(© 2012 UN Photo/Evan Schneider)

24 de Março 2011, Nova Iorque (Estados Unidos)

Jean-Asselborn, Vice Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros é recebido pelo Secretário geral da ONU, Ban Ki-moon. (© 2011 UN Photo/Paulo Filgueiras)



A candidatura ao Conselho de Segurança 2013 - 2014

Embora tenha sabido dar provas de solidariedade e de empenhamento, o Luxemburgo nunca teve a honra de ocupar um assento no Conselho de Segurança. O Luxemburgo está disposto a partilhar a responsabilidade atribuída ao Conselho de Segurança de zelar pela manutenção da paz e da segurança internacionais, em plena transparência e no respeito pela igualdade soberana dos Estados, conforme o previsto na Carta das Nações Unidas.

No seu relatório intitulado «Numa maior liberdade», o antigo Secretário geral, Kofi Annan, sublinha que «não pode haver segurança sem desenvolvimento nem desenvolvimento sem segurança e tanto um como o outro dependem do respeito pelos direitos humanos e do Estado de Direito».

É com esse espírito que o Luxemburgo se esforçará para contribuir de forma útil para o Conselho de Segurança das Nações Unidas no período 2013-2014, se tiver a honra e a oportunidade de servir enquanto membro não-permanente.



Luxemburgo/Clausen (Luxemburgo)

As fortificações e a parte antiga da cidade de Luxemburgo, inscritas na Lista do património mundial da UNESCO em 1994.

(© SIP)



Luxemburgo/Kirchberg (Luxemburgo)

A cidade de Luxemburgo é uma das três capitais da União Europeia. (© Christof Weber/SIP)



Luxemburgo/Kirchberg (Luxemburgo)

Casa natal de Robert Schuman, um dos pais fundadores das Comunidades Europeias, frente ao Secretariado do Parlamento europeu. (© Marcel Schmitz/SIP)

Sede da ONU, Nova Iorque (Estados Unidos)

«The Knotted Gun» é a prenda oficial do Grão-Ducado de Luxemburgo às Nações Unidas

(© UN Photo/Pernaca Sudhakaran)



«The Knotted Gun», prenda oficial do Luxemburgo às Nações Unidas, 1988



GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG

Ministère des Affaires étrangères